

## Introdução

A Bacia de Santos, foi formada a partir da quebra do Gondwana no Cretáceo Inferior. Em sua evolução, foram depositados sedimentos em três fases, rifte, sag e margem passiva. Na fase rifte, ocorreu o estiramento crustal com falhas normais de orientação NE-SW, gerando vales alongados, que formaram sistemas de meio-grábens e gráben. Na última década, as pesquisas nesta área tem revelado um alto potencial exploratório de hidrocarbonetos principalmente relacionados com a fase sub-sal, com reservatórios formados por rochas carbonáticas de idade Aptiana – fase sag. Adicionalmente, os reservatórios carbonáticos sin-rifte da Bacia de Campos são considerados como potencialmente presentes na Bacia de Santos. Assim, para uma maior compreensão da região foi realizada uma análise sismoestratigráfica de uma linha sísmica 2D da fase rifte. Como a seção sin-rifte de Santos não foi perfurada nesta região, foram usados modelos estabelecidos no projeto de pesquisa financiador deste estudo para interpretações de seções sísmicas, com base na estratigrafia de seqüências em bacias do tipo rifte, na Bacia de Campos e estendidos comparativamente para Santos.

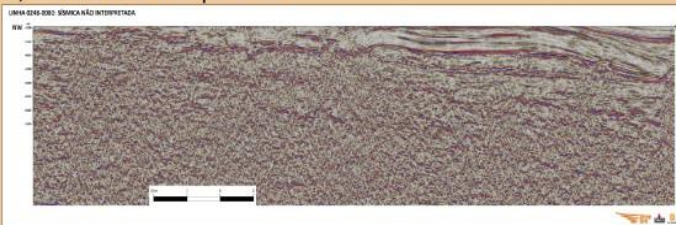
## Metodologia

Em um rifte, a unidade básica é o meio-gráben (*Rosendahl et al, 1986*), composto por uma falha de borda e uma margem flexural. Com a sucessão de eventos tectônicos, ocorre subsidência do *footwall* e surgimento do *hangwall*, criando espaço de acomodação para a sedimentação.

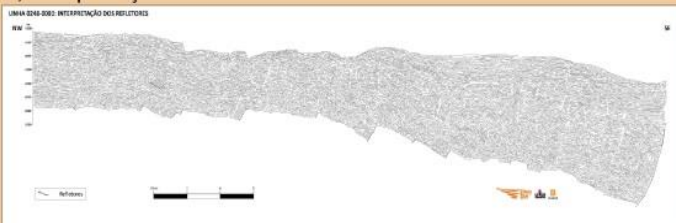
A metodologia constitui-se da interpretação de uma linha 2D (*dip*), onde foram interpretados os refletores sísmicos e suas terminações (*downlap, onlap, toplap* e truncamentos erosivos). Através dessa interpretação, foram definidas as superfícies limítrofes das unidades sismoestratigráficas, os tratos de sistemas tectônicos e as sismofácies internas ao meio-gráben.

## Conclusões

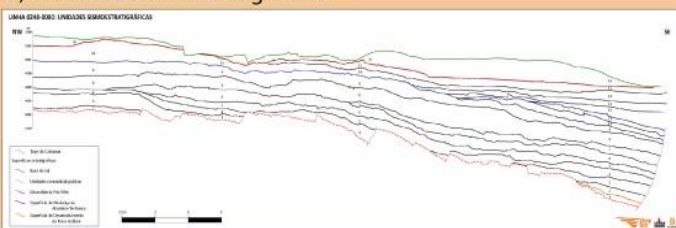
### 1) Sísmica não-interpretada



### 2) Interpretação de Refletores



### 3) Unidades Sismoestratigráficas



Discordância Pós-Rifte

Trato de Sistema de Baixa Atividade Tectônica

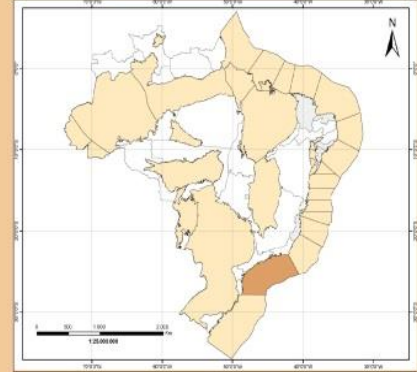
Superfície de Mudança da Atividade Tectônica

Trato de Sistema de Alta Atividade Tectônica

Superfície de Desenvolvimento do Meio-Gráben

Trato de Sistema de início de rifte

## Localização



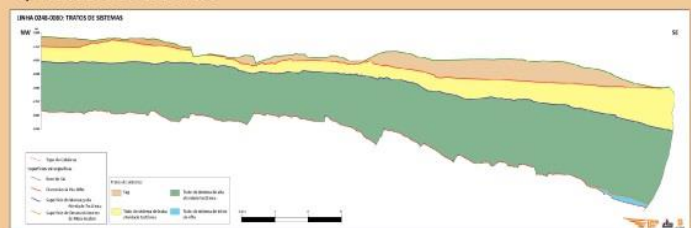
Mapa das bacias sedimentares brasileiras. A Bacia de Santos (em laranja), localizada no Brasil, possui uma área de 352 mil km<sup>2</sup>, é limitada ao norte pelo Alto de Cabo Frio e ao sul pelo Alto de Florianópolis.

## Resultados

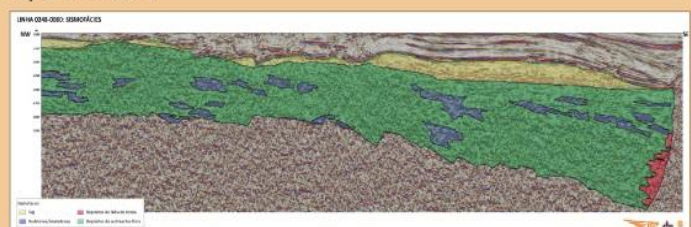
Assim foram definidas:

- 16 unidades sismoestratigráficas com 5 superfícies-base.
- 4 sismofácies: Sag, depósitos de sedimentos finos, grainstones/rudstones e depósitos de conglomerados de falha de borda.
- A partir dos resultados acima foi gerado uma diagrama de Wheeler (carta cronoestratigráfica) para evolução da bacia.

### 4) Tratos de Sistemas



### 5) Sismofácies



### 6) Interpretação geral e Carta Cronoestratigráfica

